

BIOLOGIA

# Descoberta nova espécie de ave na Amazônia

*Pesquisadores do Museu Goeldi descreveram grupo raro encontrado na Serra de Carajás*

MARTHA SAN JUAN FRANÇA

Uma nova espécie de ave, existente apenas em alguns locais da Amazônia brasileira, foi descrita por três pesquisadores do Museu Paraense Emílio Goeldi, de Belém. A nova espécie, batizada de *Hilexetastes brigidai*, em homenagem ao cientista aposentado Manoel Santa Brígida, se parece com o pica-pau e, como essa ave, anda pelo tronco das árvores, mas tem voz e comportamento diferentes.

Segundo o ornitólogo José Maria Cardoso da Silva, que fez a des-

coberta junto com Fernando Novaes e David Oren, do Goeldi, a descoberta é importante porque os especialistas conhecem quase tão bem a classe das aves como a dos mamíferos. Calcula-se que mais de 90% das aves existentes no planeta já foram descritas. "Os especialistas imaginam que sobram menos de 10% de aves desconhecidas, a maioria nas florestas tropicais", disse Cardoso da Silva.

A nova espécie pertence à família dos arapaçus, um grupo de aves que vive principalmente no interior das florestas altas da América do Sul e se alimenta exclusivamente de insetos.

Ela foi encontrada primeiramente na Serra de Carajás, mas depois de cinco anos de buscas por novos indivíduos, foram vistos exemplares no Rio Xingu e na região de Tocantins.

A *Hilexetastes brigidai* pesa cerca de 100 gramas, tem plumagem marrom com tons esbranquiçados e manchas pretas na barriga. O ornitólogo Cardoso da Silva afirma que existem entre 10 e 15 espécies conhecidas

desse grupo de aves. "Provavelmente, as populações evoluíram separadamente depois que os rios formaram barreiras para a sua movimentação por toda a floresta

há cerca de 2 milhões de anos."

Segundo os pesquisadores, várias espécies de aves amazônicas foram descritas ou descobertas durante as duas últimas décadas, o que demonstra a falta de informação sobre a fauna da floresta amazônica. "Até mesmo na Mata Atlântica, considerada razoavelmente conhecida, foram descobertas novas espécies de aves", disse Cardoso da Silva.

Ele acredita que o desmatamento e as queimadas podem ameaçar a maioria das espécies de aves da região. O grupo de pesquisadores do Goeldi está publicando a sua descoberta no *Boletim do Clube Britânico de Ornitologia*. Cardoso da Silva adiantou que os ornitólogos estão estudando outros grupos de aves que suspeitam pertencer também a espécies novas.

**CERCA DE 90%  
DOS PÁSSAROS  
SÃO  
CONHECIDOS**

35  
CENTRAL  
6/1/96 Pg. 4-15  
OESP  
Documentação